

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
COPAPA- Companhia Paduana de Papéis
Sto. Antônio de Pádua - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPAPA - Companhia Paduana de Papéis (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPAPA - Companhia Paduana de Papéis, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.406.599	21.248.567	Fornecedores	10	60.147.895	29.091.273
Contas a receber de clientes	4	33.281.287	31.196.306	Empréstimos e financiamentos	11	30.547.340	16.930.481
Estoque	5	16.284.120	14.281.954	Obrigações tributárias	12	1.032.781	1.443.094
Impostos a recuperar	6	41.542.208	25.041.693	Obrigações sociais a pagar	13	4.972.231	4.810.391
Despesas antecipadas		5.079.185	2.455.295	Comissões a pagar		838.377	804.134
Outros créditos	7	677.834	533.232	Dividendos	14	108.939	108.776
		<u>102.271.234</u>	<u>94.757.047</u>	Outros débitos	15	4.167.533	3.741.599
						<u>101.815.098</u>	<u>56.929.748</u>
Não circulante				Não circulante			
Créditos a receber de acionistas	8	100.720	100.720	Empréstimos e financiamentos	11	80.121.899	81.748.918
Impostos a recuperar	6	8.553.755	5.871.357	Impostos e contribuições sociais diferidos	16	3.128.304	2.635.246
Outros créditos		9.067	9.067	Provisão para contingências	18	66.482	66.482
		<u>8.663.542</u>	<u>5.981.144</u>			<u>83.316.684</u>	<u>84.450.646</u>
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	9	117.804.320	86.848.973	Capital social	19	20.125.000	16.100.000
		<u>126.467.862</u>	<u>92.830.118</u>	Reserva de lucros		2.910.904	2.671.220
				Ajuste de avaliação patrimonial		4.650.844	5.028.988
				Lucros acumulados		15.920.566	22.406.563
						<u>43.607.314</u>	<u>46.206.771</u>
Total do ativo		<u><u>228.739.096</u></u>	<u><u>187.587.165</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>228.739.096</u></u>	<u><u>187.587.165</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota	2018	2017
Receita operacional, líquida	20	261.785.327	257.427.438
Custos dos produtos vendidos	21	(186.987.230)	(164.929.175)
Lucro bruto		<u>74.798.097</u>	<u>92.498.263</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas com vendas	22	(40.648.469)	(39.008.202)
Despesas gerais e administrativas	23	(14.848.491)	(13.559.770)
Despesas com depreciação		(445.351)	(432.501)
Outras receitas/(despesas) operacionais	24	546.533	(2.016.625)
Resultado antes do efeito financeiro		<u>(55.395.778)</u>	<u>(55.017.098)</u>
Despesas financeiras, líquidas			
Despesas financeiras, líquidas	25	(12.410.039)	(14.979.933)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		<u>6.992.280</u>	<u>22.501.233</u>
Imposto de Renda			
Imposto de Renda	17	(1.934.609)	(5.446.358)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido			
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	17	(722.149)	(1.985.678)
		<u>(2.656.758)</u>	<u>(7.432.036)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>4.335.521</u>	<u>15.069.197</u>
Lucro líquido por ação		<u>0,22</u>	<u>0,94</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	4.335.521	15.069.197
Resultado abrangentes do exercício	<u>4.335.521</u>	<u>15.069.197</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva Legal	Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16.100.000	1.927.972	5.442.428	14.684.241	38.154.641
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(413.440)	396.467	(16.973)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.069.197	15.069.197
Destinação do lucro					
Dividendos	-	-	-	(6.999.995)	(6.999.995)
Reserva legal	-	743.247	-	(743.247)	-
Outros	-	-	-	(100)	(100)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16.100.000	2.671.220	5.028.988	22.406.563	46.206.771
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(378.143)	283.345	(94.798)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.335.521	4.335.521
Destinação do lucro					
Dividendos	-	-	-	(6.837.380)	(6.837.380)
Reserva legal	-	239.684	-	(239.684)	-
Aumento de Capital	4.025.000	-	-	(4.025.000)	-
Outros	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	20.125.000	2.910.904	4.650.844	15.920.566	43.607.314

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.335.521	15.069.197
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações	9.428.505	9.853.387
Provisão para perda de clientes, estoques e processos judiciais	611.178	499.957
Provisão de juros, encargos financeiros, variação monetária sobre empréstimos	9.279.271	9.900.395
Outros	-	(346.068)
	23.654.475	34.976.868
Aumento/(redução) nos ativos operacionais		
Variação de contas a receber de clientes	(2.084.981)	(4.098.786)
Variação de estoques	(2.002.166)	(3.353.423)
Variação de impostos a recuperar	(19.182.912)	5.043.256
Variação de outros créditos	(144.602)	20.856
Variação de despesas antecipadas	(2.623.891)	(846.768)
	(26.038.552)	(3.234.865)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Variação de fornecedores	31.056.623	7.616.364
Variação de obrigações tributárias	82.745	(456.078)
Variação de obrigações trabalhistas, impostos e contribuições a recolher e provisão de Imposto de Renda, desmobilização de ativo, contribuição social e outros	161.840	486.915
Variação de comissões a pagar	34.244	(54.239)
Variação de dividendos	164	20.192
Variação de provisão de Contingencias	-	(150.000)
Variação de outros débitos	425.934	(635.207)
	31.761.549	6.827.947
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	29.377.472	38.569.951
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado, inclusive bens arrendados	(41.200.686)	(6.947.659)
Baixa de ativo imobilizado	153.662	74.362
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(41.047.024)	(6.873.298)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	10.563.570	339.238
Encargos financeiros pagos	(8.007.546)	(7.657.201)
Pagamento de dividendos	(6.728.440)	(6.891.219)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(4.172.416)	(14.209.182)
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(15.841.968)	17.487.472
Disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	21.248.567	3.761.095
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	5.406.599	21.248.567
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(15.841.968)	17.487.472

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

1. Contexto operacional

A COPAPA - Companhia Paduana de Papéis é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1960, cuja sede encontra-se no município de Santo Antônio de Pádua, no estado do Rio de Janeiro, no Brasil, na Avenida José Homem da Costa, 635-693, bairro São Luís. Tem como atividade principal e única, a fabricação e a comercialização, para todo o país, de papéis higiênicos e sanitários, toalhas de papel e guardanapos de papel e outros produtos de papel.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas para fins estatutários em atendimento às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a qual teve alterados os seus dispositivos pelas Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14.

Tais demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de dispositivos complementares emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 15 de março de 2019.

2.1.1. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

c. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão de créditos duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer diante de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curtíssimo prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de ajuste a valor presente.

d. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

e. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

f. Despesas antecipadas

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmio de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

g. Ativos circulantes e não circulantes

Outros ativos circulantes e não circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007 e constatou que não há indicadores de desvalorização deles, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

h. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis.

A depreciação é calculada utilizando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens, para a qual a Companhia revisa periodicamente.

A Administração da Companhia não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

i. Arrendamento mercantil

A Companhia possuía em exercícios anteriores arrendamentos mercantis classificados como financeiros. Os bens estão reconhecidos como ativos conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

j. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

k. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente.

l. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.

m. Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

n. Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

o. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

p. Benefícios a funcionários

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios como assistência odontológica, Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), seguro de vida, vale transporte, entre outros. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

q. Reconhecimento da receita

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

r. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no exercício em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

s. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

(ii) Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas

(a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor:

A seguinte nova norma será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019 e não foi adotada na preparação destas demonstrações contábeis. A Companhia não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

IFRS 16 - Leases(CPC 06 (R2) -Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1), e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia estima um impacto não superior a 0,4% do total do ativo consolidado. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(b) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018:

Novas normas, alterações e interpretações passaram a ter vigência a partir de janeiro de 2018.

Abaixo estão descritos os impactos da adoção destas novas normas.

IFRS 9 -Financial Instruments(CPC 48 -Instrumentos Financeiros)

A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018 que teve como impacto as seguintes alterações:

- (i) Classificação e mensuração de ativos financeiros: inclusão de informações adicionais nas notas explicativas quanto ao enquadramento das anteriores seis categorias de ativos financeiros, para as atuais três categorias indicadas pela norma: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de resultado abrangente.
- (ii) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros: alteração do modelo de avaliação para perda esperada em três estágios: estágio 1) A Empresa aplicou abordagem simplificada considerando as perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros, exceto para o segmento financeiro que considera todos os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses; estágio 2) Perda de crédito esperada ao longo da vida do ativo financeiro; e estágio 3) Perda de crédito efetiva considerando o modelo já aplicado pela Empresa.

Na aplicação deste modelo de avaliação, a Empresa considerou seu procedimento atual de avaliação baseado no histórico de perda, suas políticas de análise de crédito e a característica do risco de crédito das suas operações. A alteração no modelo não resultou em impacto relevante em suas informações financeiras.

IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers(CPC 47 -Receita de Contratos com Clientes)

A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018. O CPC 47/IFRS 15 define que quando uma obrigação de desempenho for satisfeita a entidade deve reconhecer como receita o valor do preço da transação que é alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia considera como obrigação de desempenho distinta em seus contratos com clientes a garantia estendida. Não houve impacto nas informações do período.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa Econômica Federal S.A.	-	47.166
Banco Itaú S.A.	2.113.054	348.052
Banco Bradesco S.A.	70.065	75.735
Banco Votorantim S.A.	1.314	1.614
Banco Safra S.A.	334	610
Banco Santander S.A.	-	93.950
Banco Caixa Geral do Brasil S.A	26.044	160.178
	<u>2.210.811</u>	<u>727.305</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações Financeiras		
Banco do Brasil S.A.	538.760	413.296
Banco Bradesco S.A.	279.328	1.612.198
Caixa Econômica Federal S.A.	685.370	276.379
Banco Santander S.A.	36.195	6.211.013
Banco Itau S.A.	1.055.135	9.007.364
Banco Caixa Geral Brasil	600.000	3.000.000
Banco Safra S.A.	1.000	1.012
	<u>3.195.788</u>	<u>20.521.262</u>
	<u>5.406.599</u>	<u>21.248.567</u>

As aplicações financeiras se referem aos investimentos em fundos de renda fixa, com objetivo de remuneração do saldo bancário diário, disponível em conta corrente, com resgate diário e automático do recurso investido.

4. Contas a receber de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Duplicatas a receber	33.739.449	31.196.306
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(458.162)	-
	<u>33.281.287</u>	<u>31.196.306</u>

A composição da rubrica de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer	32.179.861	29.812.874
Vencidos até 30 dias	690.773	910.734
Vencidos entre 31 e 60 dias	97.281	73.242
Vencidos entre 61 e 90 dias	19.295	69.725
Vencidos entre 91 e 180 dias	105.463	40.779
Vencidos entre 181 e 360 dias	188.614	156.515
Vencidos acima de 361 dias	458.162	132.437
	<u>33.739.449</u>	<u>31.196.306</u>

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

5. Estoques

	2018	2017
Materiais de almoxarifado e outros	10.132.107	9.870.793
Matéria prima	3.119.611	1.583.542
Produtos em elaboração	1.846.355	1.260.705
Produtos acabados	1.186.047	1.566.914
	<u>16.284.120</u>	<u>14.281.954</u>

6. Impostos a recuperar

	2018	2017
Circulante		
ICMS a recuperar	12.499.005	5.262.679
IPI a recuperar	5.851.667	3.646.193
PIS a recuperar	5.799.033	5.281.872
COFINS a recuperar	16.876.796	10.816.945
INSS a recuperar	-	34.004
Imposto de Renda à compensar	294.995	-
Contribuição Social à compensar	100.070	-
IRRF s/ aplicação financeira / e outros impostos	120.642	-
	<u>41.542.208</u>	<u>25.041.693</u>
Não Circulante		
ICMS a recuperar	8.553.755	5.871.357
	<u>8.553.755</u>	<u>5.871.357</u>
	<u>50.095.963</u>	<u>30.913.050</u>

7. Outros créditos

O montante de R\$ 677.834 (R\$ 533.232 em 2017) é referente a pagamentos antecipados efetuados a terceiros.

8. Créditos a Receber de Acionistas

Em 30 de Junho de 2016, a Companhia celebrou contrato de mútuo com os acionistas José Mauricio Silva Padilha e Saulo Fonseca Padilha, para atendimento de solicitação de contratação de operação de PREV INVESTIDOR CAIXA VGBEL, no montante de R\$ 50.360 (cinquenta mil, trezentos e sessenta reais) cada, perfazendo um total de R\$ 100.720. Os encargos financeiros desta operação serão a renda líquida da aplicação realizada da CAIXA PREVIDENCIA.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos	Construções	Maquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos e Acessórios	Computadores e Acessórios	Arrendamento Mercantil Financeiro	Imobilizado em Andamento	Imobilizado Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	5.168.272	4.962.862	63.113.273	746.707	169.047	320.218	4.523.003	7.845.591	86.848.973
Custo corrigido	1.209.083	8.397.623	114.057.460	1.933.504	562.113	846.684	5.913.487	7.845.591	140.765.545
Ajuste valor patrimonial	3.959.190	-	6.763.250	228.552	2.553	82.700	(2.600)	-	11.033.645
Depreciação	-	(3.434.760)	(54.556.933)	(1.302.044)	(393.066)	(525.204)	(1.389.185)	-	(61.601.192)
Depreciação do ajuste valor patrimonial	-	-	(3.150.504)	(113.305)	(2.553)	(83.962)	1.300	-	(3.349.024)
Aquisição	-	1.351.752	30.737.829	299.486	-	135.979	-	8.675.640	41.200.686
Depreciação	-	476.618	8.813.567	133.739	72.849	117.754	477.151	-	(10.091.678)
Transferências	-	7.384.221	405.665	55.706	-	-	-	7.845.591	-
Movimentação de Baixa	-	-	150.614	2.683	-	365	-	-	(153.662)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	5.168.272	13.222.218	85.292.585	965.478	96.198	338.077	4.045.852	8.675.640	117.804.320
Custo Total	5.168.272	17.133.596	151.653.982	2.511.332	564.662	1.038.960	5.910.887	8.675.640	192.657.331
Depreciação Acumulada	-	3.911.378	66.361.397	1.545.854	468.464	700.883	1.865.035	-	74.853.010
Valor residual	5.168.272	13.222.218	85.292.585	965.478	96.198	338.077	4.045.852	8.675.640	117.804.320
Taxas anuais de depreciação		4%	10%	10%	20%	20%			

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Arrendamento mercantil

A Companhia possui ativos adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro com cláusulas de opção de compra ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiros foram registrados como obrigação pelos seus valores presentes enquanto que os bens foram registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, conforme determinação do pronunciamento técnico - CPC 06 - operações de arrendamento mercantil.

Durante o exercício de 2018, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente ao arrendamento mercantil financeiro, o montante de R\$ 485.798 relativo à despesa de depreciação.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

10. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fabio Perini S/A Ind.e Com.de Maquinas	15.925.439	144.002
Fibria Celulose S.A.	15.216.929	7.046.419
Eldorado Brasil Celulose S/A	8.199.058	4.868.954
Suzano Papel e Celulose S.A.	2.083.421	4.231.444
Cenibra Celulose Nipo-Brasileira S/A	1.461.294	745.600
CRR Centro de Reciclagem Rio Ltda.	1.399.875	1.212.214
Plasdil Plásticos Divinópolis Ltda.	1.409.720	1.051.345
Plastreia Embalagens Flexiveis Ltda	456.552	1.221.965
Bomplastic Bom Jesus Plásticos	111.703	354.759
CIA Ultragaz S.A.	206.587	662.768
CRB Com. Resíduos Bandeirantes Ltda.	250.837	267.854
Helsten Ind. Com. Facas e Ferragens	51.952	150.023
N A Andrade e Cia Ltda.	62.140	92.420
Piquiri Ind. Com. Papéis Ltda.	978.193	912.290
Santa Maria Comércio de Papel Ltda.	428.276	210.773
Vitória Comércio de Aparas de Papel Ltda.	149.522	191.419
Outros	11.756.397	5.727.024
	<u>60.147.895</u>	<u>29.091.273</u>

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	2018	2017
Instituição financeira		
Banco do Brasil S.A.	7.078.604	6.248.229
BNDES -Empréstimos	162.747	-
Banco Bradesco S.A.	2.476.534	2.454.450
Leasing	269.551	707.901
Banco Santander S.A.	5.628.256	1.668.508
Banco Itaú S.A.	10.751.300	3.641.717
Banco Caixa Geral Brasil S.A.	2.814.128	834.254
Banco GMAC S.A.	-	3.229
Caixa Econômica Federal	1.366.220	1.372.191
Circulante	30.547.340	16.930.481
Banco do Brasil S.A.	18.141.455	22.036.778
BNDES -Empréstimos	18.739.847	-
Leasing	667.255	1.025.689
Banco Itau S.A.	16.438.522	25.243.338
Banco Santander S.A.	10.959.015	16.828.892
Banco Caixa Geral Brasil S.A.	8.323.905	8.414.445
Caixa Econômica Federal	6.851.900	8.199.776
Não circulante	80.121.899	81.748.918
	110.669.239	98.679.399

A seguir, as especificações dos contratos de empréstimos e financiamentos celebrados pela Companhia.

a) Caixa Econômica Federal S.A

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou uma operação de FINAME, para a aquisição de uma nova linha de conversão (Linha Mile), no valor total de R\$ 10.783.000. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Linha de Conversão (Linha Mile), adquirido por meio deste empréstimo.

b) Banco do Brasil S.A.

Em 31 de julho de 2013, a Companhia contratou operação de Finame PSI, para aquisição de uma linha de conversão de papel (Linha Mile), do fabricante Fábio Perini Indústria e Comércio de Máquinas Ltda., no montante de R\$ 9.550.000. Como garantia, a Companhia colocou em alienação fiduciária 100% do valor de aquisição do bem financiado.

Em 18 de dezembro de 2013, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial nº 40/00664-6, na importância de R\$ 2.383.160, para aquisição de secador de uso industrial. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária o secador industrial adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 2.647.956.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Em 21 de fevereiro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial (CCI) nº 40/00665-4, na importância de R\$ 520.000, para aquisição de uma máquina Empacotadeira Automática Modelo SRP-Cubo Multi. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Empacotadeira Automática Modelo SRP-Cubo Multi adquirida por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 650.000.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial (CCI) nº 40/00685-9, na importância de R\$ 17.500.000, para aquisição de uma máquina de Papel Tissue tipo Crescent Former. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Máquina de Papel Tissue tipo Crescent Former adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 17.500.000.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial nº 40/00686-7, na importância de R\$ 3.450.000, para aquisição de Sistema de Preparo de Massa a ser utilizada na produção de papel. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária o sistema de preparo de massa adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 3.450.000.

c) Banco Bradesco S.A.

A Companhia contraiu em 08 de novembro de 2018, empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 2.400.000, a ser pago em 11 prestações mensais, vencendo-se a primeira em 08 de fevereiro de 2019 e a última vencendo em 09 de dezembro de 2019. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à sobretaxa efetiva de 0,99% ao mês.

d) Instrumentos de Crédito - Operação Sindicalizada

Em 07 de dezembro de 2017, a Companhia contratou operação de crédito sindicalizada no montante de R\$ 60.000.000, destinada a alongamento de passivo bancário e reforço de capital de giro, tendo como participante dos seguintes Credores:

<u>Credores</u>	<u>Instrumento</u>	<u>Nº do Instrumento</u>	<u>Valor</u>
Itaú Unibanco S.A.	Cédula de Crédito Bancário	6095005655-001	R\$30.000.000
Santander (Brasil) S.A.	Cédula de Crédito Bancário	270451817	R\$20.000.000
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	Cédula de Crédito Bancário	BCGB-CCB 0017/17	R\$10.000.000

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Como garantia destas operações, a Companhia colocou em hipoteca de primeiro grau, o imóvel operacional e urbano de sua propriedade, localizado em Santo Antônio de Pádua-RJ, referente as matrículas nº 2641, 6718, 8133, 8533 e 9556 do Cartório do Primeiro Ofício de Santo Antônio de Pádua - RJ. A Companhia também efetuou Cessão Fiduciária de Recebíveis (duplicatas) no montante de R\$ 23 milhões até o 14º mês da operação e a partir do 15º o valor correspondente a 45% do saldo devedor total e atualizado da operação.

e) Itaú Unibanco S/A

Em 04 de abril de 2018, a Companhia contraiu empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 5.000.000, a ser pago em 48 prestações mensais, tendo vencido e sido quitada a primeira em 04 de maio de 2018 e a última vencendo em 16 de março de 2022. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescidos de sobretaxa efetiva de 4,99% ao ano.

f) BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia contratou financiamento destinado a investimentos fixos e aquisição de equipamentos nacionais, mediante abertura de crédito nº 18.2.0373.1, no valor total de R\$ 33.895.000, dos quais foram desembolsados pelo BNDES em 2018 o montante de R\$ 18.739.847, ficando um saldo a ser desembolsado em 2019 de R\$ 15.155.153, a ser pago em 162 prestações mensais, vencendo-se a primeira em 15 de março de 2020 e última em 15 de agosto de 2033. Como garantia desta operação a Companhia colocou em alienação fiduciária as máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação, com valor global mínimo de R\$ 29.568.000 e parte das máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia que compõe o valor de R\$ 20.437.100.

12. Obrigações tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ a recolher	-	309.590
CSLL a recolher	-	118.162
Imposto de Renda retido na fonte	300.437	291.590
PIS/COFINS/CSLL sobre serviços	70.638	13.009
Contribuição sindical	3.084	3.084
ICMS	658.621	707.659
	<u>1.032.781</u>	<u>1.443.094</u>

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

13. Obrigações sociais pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a pagar	1.164.596	1.180.862
Provisão de férias	2.912.756	2.806.195
Pensão alimentícia	8.145	7.402
INSS a recolher	606.219	576.906
FGTS a recolher	186.023	176.460
Outros	94.492	62.567
	<u><u>4.972.231</u></u>	<u><u>4.810.391</u></u>

14. Dividendos

O saldo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$108.939 (R\$ 108.776 em 2017), será pago aos acionistas no exercício de 2019.

Aos acionistas é garantido, estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do Lucro Líquido do exercício, calculados nos termos da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

15. Outros débitos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Seguros a pagar	318.216	180.000
Transportadoras a pagar	-	661
Energia elétrica	2.997.375	2.393.424
Empréstimos de Acionistas	560.000	968.342
Outras contas	291.942	199.172
	<u><u>4.167.533</u></u>	<u><u>3.741.599</u></u>

16. Imposto de Renda e Contribuições sociais diferidos

O saldo, em 31 de dezembro de 2018, refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social diferidos sobre:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ajuste de avaliação patrimonial dos imóveis da Companhia, realizado em 2010	1.363.125	1.363.125
Ajuste de avaliação patrimonial de bens móveis, ocorrido retrospectivamente a 31 de janeiro de 2012	1.129.574	1.272.121
IRPJ E CSLL -Diferido (Exclusão ICMS da base Pis e Cofins)	635.605	-
	<u><u>3.128.304</u></u>	<u><u>2.635.246</u></u>

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

A seguir, demonstramos a conciliação da provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social a pagar:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes das provisões tributárias	6.992.280	22.501.233
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício		
Despesas não dedutíveis	2.625.524	2.457.831
Exclusão ao lucro líquido	(3.034.043)	(2.295.269)
Alíquota efetiva do Imposto de Renda e Contribuição Social	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas da legislação	<u>2.238.479</u>	<u>7.705.690</u>
Parcela isenta do Imposto de Renda adicional	(24.000)	(24.000)
Incentivo fiscal sobre alimentação	(47.360)	(45.414)
Saldo a recolher de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>2.167.118</u>	<u>7.636.277</u>
Compensações	489.640	(204.241)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u><u>2.656.758</u></u>	<u><u>7.432.036</u></u>
Imposto de Renda e Contribuição Social provisionados	<u><u>-</u></u>	<u><u>427.752</u></u>

18. Provisão para contingências

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não sendo necessário reconhecer quaisquer provisões para contingências adicionais em relação àquelas registradas contabilmente.

As declarações de Imposto de Renda e demais informativos fiscais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por cinco anos a partir de sua data-base. Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição. A Administração da Companhia, entretanto, não espera perdas significativas como decorrência de eventuais revisões futuras pelas autoridades fiscais.

O saldo da provisão, constituído com base na opinião de seus consultores jurídicos, quanto à probabilidade de perda provável em processos judiciais, pode ser assim sumariado:

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Processos	2018	2017
Cíveis	66.482	66.482
Trabalhistas	-	-
	66.482	66.482

Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos externos, considerou como sendo possíveis de perda, as contingências demonstradas a seguir:

Processos	2018	2017
Trabalhistas	169.000	453.506
	169.000	453.506

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2018, está totalmente integralizado e é representado por 20.125.000 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 16.100.000 são ordinárias, com direito a voto, e 4.025.000, são preferenciais, sem direito a voto.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas possuem preferência no reembolso de capital e fazem jus a dividendos, não fixos e sem valor mínimo, entretanto, em montante de 10% superior ao atribuído às ações ordinárias.

O quadro acionário está mencionado a seguir:

Acionistas	Participação do capital social com direito a voto		Participação do capital social sem direito a voto	
Antonio Cláudio Silva Padilha	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
Frederico de A. Padilha Filho	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
José Maurício Silva Padilha	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
Paulo César Silva Padilha (Espólio)	2.012.500	10,00%	465.959	2,32%
Jecilda Pinheiro Fonseca P. Silva	201.250	1,00%	128.568	0,64%
Jussara Padilha Campanário	2.616.250	13,00%	578.423	2,87%
Saulo Fonseca Padilha	2.616.250	13,00%	578.423	2,87%
Renata Miguel Padilha Accioly	1.308.125	6,50%	289.211	1,44%
Gabriel Miguel Padilha	1.308.125	6,50%	289.211	1,44%
Jane Pereira Padilha	-	-	1	0,00%
Fernando Padilha De Cnop	-	-	191.843	0,95%
Ligia Padilha Nacif	-	-	1.676	0,01%
Manira Padilha Nacif	-	-	5.880	0,03%
Margareth Padilha Nacif	-	-	1.676	0,01%
Francisco Jose de O. Rezende	-	-	48.128	0,24%
Isa Ramos de Oliveira Rezende	-	-	48.128	0,24%
	16.100.000	80%	4.025.001	20%

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

b) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante de R\$ 4.650.844 (R\$ 5.028.988 em 2017) registrado na Rubrica de “Ajustes de avaliação Patrimonial” é referente à avaliação patrimonial dos imóveis e bens móveis realizados pela Companhia no exercício de 2010.

20. Receita operacional, líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Venda de mercadorias		
Papel Higiênico	278.862.850	251.275.324
Papel Toalha / Guardanapo	3.175.850	3.425.081
Jumbo	6.648.930	34.278.825
	<u>288.687.630</u>	<u>288.979.230</u>
Impostos e deduções sobre vendas		
ICMS sobre vendas	(22.240.883)	(23.443.999)
Pis sobre vendas	(152.729)	(593.250)
COFINS sobre vendas	(703.476)	(2.732.882)
IPI	(460.977)	(1.614.032)
Vendas canceladas e descontos	(3.344.238)	(3.167.629)
	<u>(26.902.303)</u>	<u>(31.551.792)</u>
	<u><u>261.785.327</u></u>	<u><u>257.427.438</u></u>

21. Custos dos produtos vendidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Gastos com fabricação	114.301.957	92.503.210
Mão de obra	13.526.324	13.436.403
Encargos Sociais	6.386.590	5.773.522
Energia elétrica	16.751.296	16.267.851
Combustível	12.181.055	13.675.039
Depreciação	8.983.154	9.420.886
Outros	14.856.854	13.852.264
	<u>186.987.230</u>	<u>164.929.175</u>

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

22. Despesas com vendas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	1.075.016	1.050.248
Férias e 13° salário	218.152	250.623
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	493.365	437.314
Demais proventos	23.449	8.624
Comissão à Representantes	10.491.584	10.348.108
Fretes e Encargos	24.149.177	22.624.985
Outros	4.197.727	4.288.299
	<u>40.648.469</u>	<u>39.008.202</u>

23. Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	4.709.352	4.074.453
Férias e 13° salário	951.681	877.117
Honorários da diretoria	865.488	985.487
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	2.390.539	2.027.588
Demais proventos	311.106	332.780
Serviços prestados por pessoa jurídica	3.108.393	2.835.344
Energia elétrica	274.080	290.691
Telefone	117.257	159.664
Seguros	312.199	337.750
Outros	1.808.397	1.638.896
	<u>14.848.491</u>	<u>13.559.770</u>

24. Outras receitas/(despesas) operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços de manutenção	(102.390)	(150.005)
Perdas de clientes	(458.507)	(383.139)
Perdas de estoque	(153.016)	(156.817)
Despesas com coleta de resíduos	(70.707)	(26.030)
Reversão de Contingências	-	40.000
Impostos e taxas	(1.535.050)	(2.108.314)
Crédito Pis e Cofins	1.869.428	-
Outras	996.775	767.680
	<u>546.533</u>	<u>(2.016.625)</u>

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

25. Despesas financeiras, líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	230.978	222.316
Juros recebidos	853.380	685.201
	<u>1.084.358</u>	<u>907.517</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre duplicatas descontadas	(103.132)	(504.495)
Juros e encargos sobre empréstimos	(9.847.293)	(10.950.229)
Cobranças bancárias	(464.642)	(937.598)
Outros (i)	(3.079.330)	(3.495.128)
	<u>(13.494.397)</u>	<u>(15.887.450)</u>
	<u>(12.410.039)</u>	<u>(14.979.933)</u>

(i) Referem-se aos descontos concedidos e encargos financeiros sobre bens arrendados.

26. Operações com partes relacionadas

As transações que a Empresa efetua com partes relacionadas têm bases semelhantes às realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Só existem transações com partes relacionadas na pessoa física.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

As operações com partes relacionadas estão sendo demonstrado abaixo:

Em 31 de dezembro de 2018

	Ativo	Passivo	
	Créditos a receber	Dividendos	Outros débitos
José Mauricio Silva Padilha	50.360	-	-
Saulo Fonseca Padilha	50.360	-	-
Fernando Padilha De Cnop	-	70.290	-
Francisco José de Oliveira Rezende	-	17.634	-
Isa Ramos de Oliveira Resende	-	17.634	-
Manira Padilha Nacif	-	2.154	-
Margareth Padilha Nacif	-	614	-
Ligia Padilha Nacif	-	614	-

Em 31 de dezembro de 2017

	Créditos a receber	Dividendos	Outros débitos
	José Mauricio Silva Padilha	50.360	-
Saulo Fonseca Padilha	50.360	-	-
Fernando Padilha De Cnop	-	69.191	-
Francisco José de Oliveira Rezende	-	18.060	-
Isa Ramos de Oliveira Resende	-	18.060	-
Manira Padilha Nacif	-	2.207	-
Margareth Padilha Nacif	-	629	-
Ligia Padilha Nacif	-	629	-

27. Seguros

A Companhia busca no mercado nacional o apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2018, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Seguradora	Descrição	Valor em Reais
Tokio Marine Seguradora S/A	Riscos nomeados e operacionais	248.461.415

28. Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos financeiros, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 1 ano. Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização com prazos médios inferiores há 60 dias.

b. Política de gestão de riscos financeiros

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera baixo o risco de crédito em seu segmento de mercado. Ainda assim, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber, a Companhia tem adotado sistematicamente políticas de monitoramento, bloqueio, revisão de limites de crédito e negativação de clientes utilizando-se de produtos disponíveis no mercado junto aos órgãos de informação de crédito.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Gerente Financeiro.

Risco de mercado

O aumento no preço dos transportes gerará influência no preço de venda por ela praticado. E ainda, os insumos que a Companhia adquire para o processo industrial correspondem a aproximadamente 65% do custo total incorrido, os quais sofrendo quaisquer variações acarretarão diretamente no preço de venda dos produtos.

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia normalmente tem contratos com taxas pós-fixadas para os empréstimos de curto e longo prazo, não havendo nenhum tipo de arbitragem com fins especulativos na contratação de empréstimos com taxas pré-fixadas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição em 2018.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5.406.599	-	5.406.599	21.248.567	-	21.248.567
Contas a receber de clientes	33.281.287	-	33.281.287	31.196.306	-	31.196.306
Impostos a recuperar	50.095.963	-	50.095.963	30.913.050	-	30.913.050
Outros créditos	686.901	-	686.901	533.232	-	533.232
Créditos a receber de acionistas	100.720	-	100.720	100.720	-	100.720
	89.571.470	-	89.571.470	83.991.875	-	83.991.875
	2018	2017				
Passivos	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos financeiros				
Fornecedores	60.147.895	29.091.273				
Empréstimos e financiamentos	110.669.239	98.679.399				
Comissões a pagar	838.377	804.134				
Dividendos	108.939	108.776				
Outros débitos	4.167.533	3.741.599				
	175.931.983	132.425.181				

29. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de créditos (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os equivalentes de caixa são mantidos em bancos de primeira linha.

A parcela correspondente a R\$ 33.739.449 do saldo em aberto em contas a receber, está representada por Sendas, Zenilda Reboucas, Prata Distribuidora, Torre e Cia Supermercados e Supermercado Real e demais clientes pulverizados, os quais são considerados pela Companhia como sem riscos de perda e denominado clientes especiais.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

30. EBITDA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro Líquido do Exercício	4.335.521	15.069.197
IRPJ e CSLL	2.656.758	7.432.036
Efeito financeiro	12.410.039	14.979.933
Depreciação	9.428.504	9.853.387
EBTIDA	<u>28.830.823</u>	<u>47.334.553</u>
Margem Ebtida	11,20%	18,39%

31. Compromissos Contratuais (covenants)

Os compromissos financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo estão sendo cumpridos pela Companhia.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos e Financiamentos	110.669.239	98.679.399
Operações de Mutuo	560.000	1.068.342
Dívida Bruta	<u>111.229.239</u>	<u>99.747.741</u>
Disponibilidades	5.406.599	21.248.567
Dívida Líquida	<u>105.822.640</u>	<u>78.499.174</u>
EBITDA	<u>28.830.823</u>	<u>47.334.553</u>
Dívida Líquida / EBITDA	3,67	1,66
Dividendos Distribuídos	6.837.380	6.999.995
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
EBITDA	28.830.823	47.334.553
Despesas Financeiras Líquidas	12.410.039	14.979.933
EBITDA / Despesas financeiras	<u>2,32</u>	<u>3,16</u>

32. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Conselho de Administração

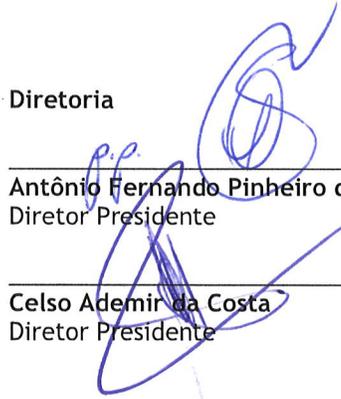
José Mauricio Silva Padilha
Presidente

Jussara Padilha Campanário
Vice-Presidente

Conselheiros

Frederico de Alvim Padilha Filho
Gabriel Miguel Padilha
Jane Pereira Padilha
Antônio Cláudio Silva Padilha
Jecilda Pinheiro Fonseca Padilha
Saulo Fonseca Padilha

Diretoria



Antônio Fernando Pinheiro da Silva
Diretor Presidente

Celso Ademir da Costa
Diretor Presidente

Contador



Jorge Magno Moraes Araujo
CRC-RJ N° 108584/O-9